

O PAPEL DA TERAPIA INTENSIVA NO SUPORTE PARA O TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Tema: Medicina

Larissa De Souza Piardi; Wesley Warken Kolling; Giulia Brandolt Steil; Diullia Nascimento Barbosa;
Amanda Luisa Schutz Radtke; Karl Anthon Sudbrack

Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul/RS

INTRODUÇÃO: O tratamento de pacientes com câncer pode envolver diversas modalidades terapêuticas, como cirurgia, radioterapia e quimioterapia. No entanto, em alguns casos, é necessário oferecer suporte intensivo aos pacientes, especialmente quando ocorrem complicações graves do tratamento ou da própria doença. Nesse contexto, a terapia intensiva pode desempenhar um papel importante no suporte para o tratamento oncológico. **OBJETIVO:** Discutir o papel da terapia intensiva no suporte para o tratamento oncológico, abordando as principais causas do uso dela. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores: “câncer”, “unidade terapia intensiva” e “tratamento oncológico”. Consideraram-se publicações entre os anos de 2010 e 2023. **RESULTADOS:** A análise dos dados mostra que a UTI exerce um papel preponderante no que tange a manutenção do bem-estar do paciente, além de garantir um ambiente de amparo, estabilização e monitoramento constante. Concomitante a isso há diminuição de morbidade e aumento da sobrevida dos pacientes, pois o enfoque da UTI trata-se do equilíbrio do enfermo. Estima-se que aproximadamente de 10 a 20% dos pacientes em tratamento do câncer necessitam da terapia intensiva, sendo sepse a principal causa, onde por exemplo, os cuidados intensivos podem ser cruciais para estabilizar o estado hemodinâmico do paciente e combater a infecção. Já as demais causas incluem síndrome da lise tumoral, neutropenia febril e falência múltipla de órgãos, normalmente recorrentes de casos de leucemia, linfoma e tumores cerebrais. **CONCLUSÃO:** Diversos estudos demonstram que a utilização de recursos da UTI contribui para a manutenção da vida dos pacientes, influenciando em uma recuperação adequada e bem-estar geral do paciente. Portanto, os desafios existentes na terapia antineoplásica podem ser minimizados com o suporte da terapia intensiva.